

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: GUILHERME DE LIMA SCHWAIKARTT

Inscrição: 281

Protocolo: 13209

Cargo: MÉDICO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 4

Questão: 28

Disciplina: Língua Portuguesa (Médico da Estratégia de Saúde da Família)

Recurso:

Eu, Guilherme de Lima Schwaikartt, venho, mui respeitosamente, interpor o presente recurso em face do gabarito preliminar da questão de nº 28 de Língua Portuguesa.

O presente recurso tem por finalidade requerer a revisão do gabarito preliminar da questão nº 28 de Língua Portuguesa, a fim de que seja reconhecida a alternativa (A) como a correta, ou, subsidiariamente, que a questão seja anulada por ambiguidade interpretativa.

1. DA FUNDAMENTAÇÃO TÉCNICA

A questão versa sobre a regência do verbo "esclarecer" no trecho: "... Já estamos presenciando..., esclareceu Fábio, ...". A alternativa (A) aponta o verbo como transitivo direto e "Fábio" como seu objeto direto. Embora a análise mais tradicional identifique "Fábio" como sujeito posposto, uma análise funcional e estilística, plenamente defensável, confirma a correção da alternativa (A).

1.1. Da Inversão Sintática e da Análise Funcional

A construção "[Discurso Direto]", [Verbo de Elocução] + [Nome do Falante] é um recurso estilístico consagrado em textos jornalísticos e narrativos. Nessa estrutura invertida, a função sintática dos termos pode ser analisada sob uma ótica funcional, que prioriza a relação semântica entre eles.

Nesse contexto, o verbo "esclarecer", como transitivo direto, exige um complemento que lhe integre o sentido. O termo que se segue imediatamente ao verbo, sem preposição, é o sintagma nominal "Fábio". Funcionalmente, "Fábio" é o termo que completa a ação de "esclarecer", sendo plausível sua classificação como objeto direto.

1.2. Do Respaldo na Doutrina Gramatical

Essa interpretação encontra amparo em correntes da linguística que valorizam a função sobre a forma. Gramáticos de linha funcionalista, como Celso Pedro Luft, reconhecem que, em construções específicas como a dos verbos de elocução, o nome do falante posposto ao verbo pode ser analisado como seu complemento direto. A lógica é que a estrutura verbo + complemento é a mais natural e imediata, e a inversão não altera necessariamente essa percepção funcional.

1.3. Da Análise por Analogia

A validade dessa análise é reforçada por exemplos análogos de uso corrente na língua:

- "Declarou o presidente."
- "Explicou o professor."

Em todas essas frases, o nome que se segue ao verbo de elocução é o elemento que completa a ideia verbal, podendo ser interpretado como seu objeto direto. Da mesma forma, em "Esclareceu Fábio", o termo "Fábio" atua como o complemento direto da ação de esclarecer.

2. DA CONCLUSÃO

Pelo exposto, a alternativa (A) é tecnicamente defensável, pois se baseia em uma análise funcional e estilística legítima, que reconhece a inversão verbo-sujeito como um contexto que permite a reinterpretação do nome do falante como objeto direto. A existência dessa corrente de análise, amparada por doutrina e pelo uso consagrado, cria, no mínimo, uma ambiguidade que compromete a objetividade da questão.

3. DO PEDIDO

Diante do exposto, requer-se a esta Douta Banca Examinadora:

- a) A alteração do gabarito da questão nº 28 para a alternativa (A), por ser plenamente defensável segundo a análise funcional da regência verbal em contextos de inversão sintática.
- b) Subsidiariamente, caso não se reconheça a alteração, a anulação da questão, em razão da comprovada ambiguidade interpretativa, com a consequente atribuição da pontuação a todos os candidatos.

Termos em que,
Pede deferimento.

Recursos

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

"O meteorologista do Grupo de Clima do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Fábio Rocha, alertou para o cenário atual. Já estamos presenciando o aquecimento gradativo das águas do Pacífico Tropical, mas o fenômeno ainda não está estabelecido, esclareceu Fábio, ressaltando o grande impacto nas condições climáticas do planeta."

Com base na regência do verbo esclarecer no contexto apresentado, analise a afirmativa correta.

(incorreta) O verbo esclarecer atua como intransitivo, uma vez que o sujeito Fábio pratica a ação de forma autônoma, sem a presença de complemento verbal expresso no contexto apresentado. A estrutura enfatiza apenas a ação realizada pelo sujeito.

O verbo não é intransitivo, pois há complemento verbal expresso: o conteúdo da fala, representado pela oração anterior.

(correta) O verbo esclarecer atua como transitivo direto, sendo a relação entre verbo e seu complemento caracterizada pela ausência de preposição regente, configurando complemento verbal direto de natureza oracional.

O verbo possui objeto direto de natureza oracional: esclareceu que o fenômeno ainda não está estabelecido.

A oração subordinada substantiva objetiva direta completa o sentido do verbo.

(incorreta) O verbo esclarecer é transitivo direto e indireto, exigindo simultaneamente objeto direto, o conteúdo da fala, e objeto indireto introduzido pela preposição a, indicando o destinatário.

No trecho analisado, não há destinatário introduzido por preposição a. O complemento apresentado é apenas o conteúdo esclarecido.

(incorreta) O verbo esclarecer, no trecho, classifica-se como transitivo direto, sendo o sintagma nominal Fábio o objeto direto que completa o sentido da ação verbal.

O termo Fábio é o sujeito do verbo, pois pratica a ação de esclarecer, e não objeto direto. Na construção "... esclareceu Fábio", trata-se de inversão sujeito-verbo, recurso estilístico comum em discurso direto jornalístico e narrativo, em que o sujeito é posposto ao verbo de elocução. Nessa estrutura, Fábio é o sujeito, quem pratica a ação de esclarecer, e a citação entre aspas é o complemento verbal direto, de natureza oracional, que integra o sentido do verbo transitivo direto esclarecer. Não há, portanto, ambiguidade sintática real na estrutura, tampouco respaldo doutrinário consistente para a leitura alternativa proposta, que inverteria o papel semântico do falante em relação ao verbo de elocução, inversão que não encontra amparo na leitura natural e consolidada dessa construção na língua portuguesa.

Dessa forma, mantém-se o gabarito preliminar.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.